



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM - ISUP
(Aprovado por Decreto Presidencial N.º 168/12, Diário da República N.º 141 - I
Série, de 24 de Julho)

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E
HUMANAS**

Acta da Reunião do Científico-Pedagógico Para Analisar Avanço dos Projectos

Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de 2026, às oito e trinta horas, no local do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas reúne-se Conselho Científico-pedagógico do Departamento, para analisar o avanço do trabalho em projecto. A reunião está presidência pelo M.Sc. Félix Gamboa Romero, Presidente do Conselho Científico-Pedagógico do DCESH

Ordem do Dia

1. Abertura e verificação das condições de trabalho pelo Presidente do Conselho Científico-Pedagógico.
2. Apresentação e análise crítica da Proposta Inicial (D1) do Projeto Final de Mestrado do Lic. / Prof. Malanga Joaquim Jaime.
3. Análise avanço Projecto de Investigação do professor João Lourenço.
4. Deliberação do Conselho Científico-Pedagógico sobre os avanços do projecto e recomendações metodológicas.
5. Informação da M.Sc. Yudelkis Ramírez Delgado sobre o projecto colaborativo com a Oscar Rivas.

O M.Sc. Félix Gamboa Romero apresentou o documento sob análise, subordinado ao tema: "Diagnóstico sobre a utilização das TIC pelos docentes da 10ª Classe do complexo escolar do E-15, município do Sumbe, província do Cuanza Sul, Angola".

João Lourenço Fev. está a escrever capítulo 2 e 3

Julho terminou a escrita do capítulo 3.

O Presidente cedeu a palavra ao professor Malanga Jaime para explique a situação do avanço de seu projecto, ele explica que o mesmo visa diagnosticar a situação actual do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na referida

instituição e fundamentar uma proposta de capacitação docente dirigida aos professores da 10ª classe.

Também argumentou que agora está a executar a recolha dados a partir dessa etapa começará a escrever o capítulo dois e três da sua monografia.

O Presidente cedeu a palavras aos presente para avaliação crítica da informação passada por Malanga:

O Conselho considerou a temática pertinente e de elevada actualidade para o contexto educacional angolano no Cuanza Sul. A pertinência apoia-se nas lacunas observadas na formação tecnológica contínua dos docentes e na urgência de inclusão digital no processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se uma adequada articulação entre a pergunta de investigação, as perguntas científicas e a definição do objectivo geral (conceber a proposta de capacitação) e específicos.

A inclusão das teorias de Vygotsky, Paulo Freire e Piaget fundamenta bem a proposta pedagógica. Recomenda-se aprofundar a literatura nacional e regional angolana sobre as TICs na educação.

Sobre a Metodologia, População e Amostra: O enquadramento qualitativo-descritivo foi validado, assim como o dimensionamento da amostra (92 sujeitos de uma população de 251).

Correções e Observações Técnicas Formais Recomendadas ao Autor:

Tipografia e Redação do Documento: Foram assinaladas pequenas gralhas de dactilografia e ortografia no documento original (ex.: "Emos a ideia", "utlização", "trablho", "elemntos", "quia de questionário"), que devem ser corrigidas na redação do Avanço 1.

Formatação de Símbolos: Corrigir os sinais de pontuação no Objetivo Geral (remover o ponto de interrogação no final de uma frase declarativa de objectivo).

Deliberações Do Conselho Científico-Pedagógico

Após discussão minuciosa do documento transcrito, o Presidente do Conselho Científico-Pedagógico, M.Sc. Félix Gamboa Romero, e os membros presentes deliberaram:

1. **APROVAR A PROPOSTA INICIAL (D1)** do mestrando **Malanga Joaquim Jaime**, reconhecendo o cumprimento dos requisitos estruturais exigidos pelo curso.
2. **RECOMENDAR** ao mestrando a incorporação das sugestões de melhoria formal e concisão metodológica antes da submissão da seguinte etapa (**Avanço 1**) na plataforma.

Instar o mestrando ao cumprimento rigoroso dos aspectos éticos da pesquisa, assegurando as devidas autorizações institucionais junto da Direcção Municipal da Educação e da Direcção do Complexo Escolar E-15.

O Presidente cedeu a palavra ao professor João Lourenço para explique a situação do avanço de seu projecto, adicionou à sua intervenção que no caso do professor referido é tem uma situação diferente a Malanga.

João Lourenço explicou que sobre seu projecto (Competências Pedagógicas dos Professores de Geografia do Ensino Primário, em Matéria de Educação Ambiental com Recurso às TIC, no Complexo Escolar José Sabino, do Município de Porto Amboim, Província do Cuanza Sul, Angola) já está a escrever os capítulo 2 e três da sua monografia.

Continua a dizer que pensa que o próximo chequeo possa dizer que já terminou a sua monografia.

Dictamen do conselho:

Por unanimidades felicitam ao professor João Lourenço

O M.Sc. Custódio Sozinho transmite a sua sincera felicitação a nome da presidência e manifesta a sua convicção de que próximo análise terá terminada a sua monografia, é uma pessoa muito responsável e comprometida.

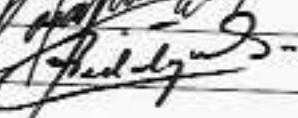
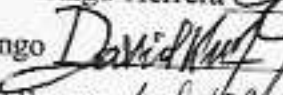
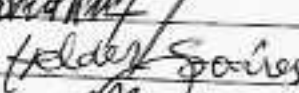
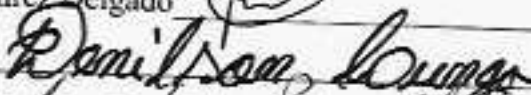
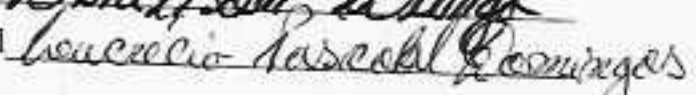
Yudelkis informa que o projecto AngoSAP de colaboração internacional coordenado pela Universidade Oscar Rivas tem previsto para Março como resultado realizar um workshop preventivo e um diagnóstico inicial, o qual está assegurado segundo o previsto.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente M.Sc. Félix Gamboa Romero deu por encerrada a reunião às dez horas (10:00h). Para constar, lavrou-se a presente acta que, após lida e aprovada, vai assinada pelos responsáveis da sessão.

Porto amboim, 24 de Fevereiro de 2026.

M.Sc. Félix Gamboa Romero  Presidente do Conselho Científico- Pedagógico do DCESH	M.Sc. Oneisi Ramirez Delgado  Secretária
--	---

Lista dos Membros do Conselho Cient.-Pedagógico presentes

M.SC. Félix Gamboa Romero 
M.SC. Custódio Sozinho 
Ph.D. António Gaspar Domingos 
Ph.D. Júlio César Rosabal García 
Ph.D. Rosell Ramón Hidalgo Herrera 
M.SC. David Kicalango 
M.SC. Helder Álvaro Soares 
M.SC. Yudelkis Ramirez Delgado 
Lic. Denilson Lunga 
Lic. Lucrécia Pascoal 

GUIA DE RELATÓRIO DE PROGRESSO DE MESTRADO

1. Dados Gerais

- **Nome do MestrandO:** Faustino Domingos Francisco
- **Tema / Título Provisório da Investigação:** ÉTICA E DEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO EM ANGOLA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E DESAFIOS NA PRÁTICA DOCENTE
- **Linha de Investigação:** ÉTICA APLICADA
- **Orientador:** Prof. Doutor José Henriques Leitão
- **Ano de Inicio maestria:** 2024
- **Ano actual:** 2026

2. Estado Atual do Trabalho

Selecione a fase em que se encontra a sua pesquisa:

- ☐ **Fase 1:** Construção do Projeto de Investigação / Revisão da Literatura
- ☐ **Fase 2:** Submissão / Aprovação do Projeto e Instrumentos
- ☐ **Fase 3:** Trabalho de Campo (Recolha de Dados / Aplicação de Inquéritos/Entrevistas)
- ☒ **Fase 4:** Análise e Tratamento dos Dados
- ☐ **Fase 5:** Redação Final da Dissertação
- ☐ **Fase 6:** Preparação para a Defesa / Pré-defesa

3. Resumo dos Avanços Recentes

Descreva resumidamente as principais actividades concluídas no último ano académico.

- **Capítulos / Secções Escritas:** *Introdução concluída, Capítulo 1 concluída, Capítulo 2 concluída e o Capítulo 3 em curso.*

Leituras e Enquadramento Teórico:

- Ahlert, A. (2006). *Educação, Ética e Cidadania na obra de Martin Lutero*
- Aranha, M. L. A (2009). *Ética e Educação. Moderna.*
- Aristoteles. (2004). *Ética a Nicomaco*. (A. C. Caeiro, Trad.) Lisboa: Quetzal.
- Baptista, I. (2011). *Ética, deontologia e educação*. Edições Afrontamento.
- Cortina, A. (1993). *Ética aplicada y democracia radical*. Tecnos.
- Bragas, C. (2016). *Ética, Deontologia e Avaliação do Desempenho Docente*. Artigo,
- Carpelo, C. (2012). *Ética e Deontologia-Manual de Formação (Vol. 2)*. Lisboa-Portugal.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.

Levinas, E. (1992). *Entre nós: Ensaios sobre a alteridade*. Vozes.

Rawls, J. (2003). *Justiça como equidade: Uma reformulação*. Martins Fontes.

Instrumentos de Recolha de Dados: 178 questionários validados, 14 entrevistas realizadas.

4. Cronograma de Próximos Passos

Liste as metas para a próxima etapa e os respectivos prazos estimados:

Actividade Planeada	Data Prevista de Conclusão
Finalizar a análise dos questionários	10/09/2026
Entregar a primeira versão do Capítulo 2 ao orientador	15/09/2026
Concluir a redação do relatório final	30/10/2026

5. Dificuldades e Necessidades de Apoio

Identifique os principais obstáculos encontrados no decorrer do trabalho:

- **Dificuldades Metodológicas ou Operacionais:** Adesão dos participantes na resposta dos questionários e entrevistas.
- **Apoio Necessário da Coordenação / Orientação:** Ouve necessidade de elaboração de credencial de pesquisa assinada e carimbada. E cartas de autorização para recolha de dados, validação de instrumentos)

6. Data e Assinatura

- **Data do Preenchimento:** 25 / 05 / 2026
- **Assinatura do Mestrando:** 

GUIA DE RELATÓRIO DE PROGRESSO DE MESTRADO

1. Dados Gerais

- **Nome do Mestrando:** MALANGA JOAQUIM JAIME

Tema / Título Provisório da Investigação: Diagnóstico sobre a utilização das TIC pelos docentes da 10ª Classe do complexo escolar do E-15, município do Sumbe, província do Cuanza Sul, Angola

- **Linha de Investigação:** Formação de Professores
- **Orientador(a):** KATHILÇA SOUZA
- **Ano de Início mestraria:** 2024
- **Ano actual:** 2026

2. Estado Atual do Trabalho

Selecione a fase em que se encontra a sua pesquisa:

- **Fase 1:** Construção do Projeto de Investigação / Revisão da Literatura (já concluído e submetido para aprovação)

3. Resumo dos Avanços Recentes

Descreva resumidamente as principais actividades concluídas no último ano académico.

- **Leituras e Enquadramento Teórico:** Enfoque histórico-cultural de Vygotsky, Pedagogia da autonomia de Paulo Freire e Piaget no construtivismo.
- **Instrumentos de Recolha de Dados:** *Em construção a entrevista e os questionários.*

4. Cronograma de Próximos Passos

Liste as metas para a próxima etapa e os respetivos prazos estimados:

Atividade Planeada	Data Prevista de Conclusão
Ex.: Finalizar a análise dos questionários	[10/09/2026]
Ex.: Entregar a primeira versão do Capítulo 2 ao orientador	[20/10/2026]

Atividade Planeada	Data Prevista de Conclusão
Ex.: Concluir a redação do relatório final	[15/11/2026]

5. Dificuldades e Necessidades de Apoio

Identifique os principais obstáculos encontrados no decorrer do trabalho:

- **Dificuldades Metodológicas ou Operacionais:** *Acesso às escolas, adesão dos participantes, tratamento estatístico/qualitativo de dados, uma vez que encontram-se de férias.*

6. Data e Assinatura

- **Data do Preenchimento:** 04/08/2026
- **Assinatura do Mestrante:** Malanga Joaquim Jaime



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº 141- I Série, de 24 de Julho)

Cartão de contribuinte: 5417193178

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PERÍODO 2024-2028

PORTO AMBOIM, 2024

Fundamentação

A iniciação científica na formação de profissionais, tem como dinâmica geral a motivação e participação activa em projectos de iniciação científica, no desenvolvimento de pesquisas que promovem revisões de temas relacionados a seus cursos, no geral, e aos conteúdos das unidades curriculares que se ministram, no particular; contextualizados na prática actual.

O trabalho da iniciação científica, basea-se nas diferentes actividades que se projectam na actualização cognitiva, o aprofundamento dos conteúdos, a gestão de informação, o uso adequado das tecnologias em função das aprendizagens gerais e as competências profissionais. Através deste os estudantes adquirem habilidades na realização de revisões bibliográficas, resumo da informação obtida, fichas bibliográficas, mapas conceituais e outras capacidades intelectuais proveitosas não só na etapa de formação profissional, mas também para o seu desenvolvimento cultural e para a vida em sentido geral.

A iniciação científica prevê que os estudantes sejam acompanhados pelos docentes que ministram as diferentes unidades curriculares no percurso do desenvolvimento das pesquisas, consolidação e aplicação dos conteúdos temáticos, em função das actividades orientadas. Assim sendo, tanto antes como depois de receber a Unidade Curricular de MIC e seleccionados os tutores provisórios, inicia o trabalho de problematização da realidade circundante, selecção de temas segundo as situações problemáticas encontradas, a revisão da literatura e a elaboração de instrumentos e técnicas de recolha de dados para determinar as possíveis soluções e com isso a elaboração de artigos, resumos e a monografia final. Isto possibilitará ao estudante vivenciar a rotina de um cientista.

Dessa forma, a adesão dos estudantes em um programa de iniciação científica (PIC) exige a participação em algum projecto de pesquisa sobre determinado tema afim a sua área de conhecimento com a definição de como o trabalho será desenvolvido. Dessa forma, uma boa dica aos estudantes interessados é procurar professores que estudem temas de interesse para poderem submeter a proposta de pesquisa juntos. Essas oportunidades se tornam interessantes para o estudante vivenciar essa atividade em novos espaços.

O estudante aderido ao PIC terá a possibilidade de familiarizar-se com as principais etapas de uma pesquisa de iniciação científica, nomeadamente:

- Seleccionar e ler publicações sobre o tema escolhido (levantamento bibliográfico);

2. Inscrição de Projectos:

- Professores-orientadores inscrevem projectos de pesquisa.
- Estudantes se candidatam como bolsistas ou voluntários.

3. Selecção: Selecção de projectos e estudantes participantes.

4. Execução das actividades de Pesquisa (6 a 12 meses)

5. Produção de Relatórios e Artigos:

- Elaboração de relatório técnico-científico ao final.
- Incentivo à divulgação dos resultados em eventos e revistas científicas.

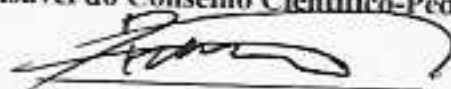
6. Mostra Científica ou Feira de Produtos

- Apresentação dos resultados para a comunidade académica e externa.

Bibliografias que podem ser utilizadas

- Brandão, T. (2010). *Psicologia do Adolescente*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Engel, G. (2015). Texto 1. A investigação-acção, Em da Costa (2015). *Investigação-Acção: Noções básicas* (Sebenta). ESTEC.
- Gil, A. C. (1991). Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas, (3ª edição). Decreto Presidencial 193/18. Directrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Económicas, Sociais e Humanas.
- João, A. (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Imprensa da Universidade de Coimbra (2ª edição). Obtido em 29 de Setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10316.2/35271>
- Marconi, M. d., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos de metodologia científica*. Atlas, Brasil.
- Severino, A. J. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico*. (Pp 129 Até 142).
- Silva, A. (2015). *Metodologia da Pesquisa*. 2ª Ed. Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE.

O Responsável do Conselho Científico-Pedagógico



M.Sc. Félix Gamboa Romero

- Recolher os dados da pesquisa: essa colheita pode ser feita em pesquisa de campo, como, por exemplo, observar determinado fenómeno, aplicar questionários em determinado público, dentre outras formas;
- Aplicar procedimentos de análise dos dados recolhidos.
- Escreve um artigo científico ou apresentar os resultados de suas pesquisas em eventos científicos, ao final da participação no programa.

Assim sendo, a iniciação científica permite ao estudante entrar em contacto com o processo de pesquisa, o que o ajuda no desenvolvimento do seu próprio trabalho de conclusão de curso [no ISUP Trabalho de Fim do Curso (TFC)]. Dessa forma, o estudante pode adaptar, aproveitar ou continuar, no seu TFC, a pesquisa desenvolvida ao longo da iniciação científica.

As vivências da iniciação científica possibilitam ao estudante o desenvolvimento de capacidades como a criatividade, o pensamento crítico e a própria escrita. São diversas as tarefas e habilidades treinadas e aplicadas ao longo de uma pesquisa. Essas experiências ampliam e aprofundam a formação dos estudantes.

As pesquisas desenvolvidas podem ser apresentadas em eventos científicos de diversos âmbitos, regional, nacional ou até mesmo internacional. A participação nesses eventos agrega conhecimentos ao estudante, pois o mesmo entra em contacto com pesquisadores de várias áreas geográficas e com temas diferentes. Os resultados da pesquisa também podem ser submetidos em formato de artigos para revistas científicas.

O processo vivenciado na iniciação científica permite com que o estudante tenha contacto com situações diferentes relacionadas ao fazer da ciência. Dessa forma, participar desse tipo de projecto pode auxiliar muito a quem se interessa em seguir a carreira académica, seja como pesquisador ou professor.

Em resumo, a iniciação científica na formação do profissional, propicia:

- Desenvolvimento do pensamento crítico e científico.
- Integração entre teoria e prática desde os primeiros anos da formação.
- Estimulo à resolução de problemas complexos e criatividade na sua área formativa.
- Formação de base para actuação em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação.
- Conjugação entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

Objetivos do Programa

Objetivo Geral:

- Incentivar a participação dos estudantes das áreas das ciências económicas, sociais e humanas em actividades de pesquisa científica, promovendo a formação integral e investigativa.
- Despertar o interesse pela pesquisa científica em estudantes dos cursos afetos ao departamento, desenvolvendo habilidades e conhecimentos que complementam a formação académica deles.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao estudante contacto com a metodologia científica.
- Estimular a vocação para a pesquisa e o desenvolvimento socio-económico e humanista da região.
- Contribuir para a construção do conhecimento aplicado às ciências económicas, sociais e humanas.
- Fortalecer a cultura de inovação e empreendedorismo científico.
- Estimular a publicação de trabalhos em eventos e periódicos científicos.

Metodologia do Programa

- Convocatória à participação dos estudantes mediante edital.
- Orientação por docentes com experiência.
- Projecto com plano de trabalho, cronograma e metas claras.
- Seminários internos para socialização dos resultados.
- Participação em congressos, jornadas científicas e outros eventos de inovação.
- Avaliação contínua por relatórios parciais e finais.
- Possibilidade de publicação.

Áreas Temáticas Sugeridas

- Avaliação psicológica da criança e do adolescente;
- Implementação de novas práticas pedagógicas com o uso das tecnologias da informação.
- Influência de factores psicossociais na prática pedagógica e na relação professor-aluno e comunicação;
- Processos cognitivos e construção do conhecimento;
- Direito digital: proteção de dados pessoais e privacidade.
- Corrupção e transparência no sistema judicial.

- Direitos das crianças e adolescentes no contexto escolar.
- Impacto das tecnologias digitais na gestão pública.
- Governança local e desenvolvimento comunitário.
- Ética e responsabilidade social na função pública
- Gestão de riscos em empresas em mercados emergentes.
- Políticas monetárias e seus efeitos no setor produtivo.
- Avaliação de investimentos sustentáveis (finanças verdes).

Resultados Esperados

- Aumento da produção científica dos discentes e docentes.
- Melhoria na qualidade dos TFCs e trabalhos a apresentar em eventos.
- Estímulo à Criatividade e pesquisas socio-críticas.
- Fortalecimento da imagem institucional.

Algumas Acções, Associadas ao Programa

- Utilização dos espaços nas aulas das unidades curriculares de Metodologia da Investigação Científica, Metodologia da Investigação Educativa e Técnicas de Redacção de Monografias não só para preparar os estudantes no desenvolvimento dos TFCs, senão também incentivá-los para dar continuidade à pesquisa na pós-graduação.
- Aproveitamento das potencialidades dos conteúdos das diferentes unidades curriculares do ciclo básico e de especialidade dos diferentes cursos para aplicar elementos de metodologia de investigação científica e de redacção e formatação de textos académicos e científicos.
- Identificação e selecção de estudantes com potencialidades e interesses pela investigação científica ao longo da sua formação no curso, para a sua integração em projectos.
- Encontros dos estudantes finalistas com seus orientadores para a correcta planificação e desenvolvimento dos seus TFCs, os ajudando na escolha de temas abrangentes para seus trabalhos com o fim de continuar a investigação na pós-graduação.
- Inserção dos estudantes seleccionados como activistas, em projectos de investigação organizados pelos diferentes cursos do departamento.
- Acompanhamento aos estudantes seleccionados na preparação de trabalhos para ser apresentados em eventos científicos e/ou publicados em revistas, jornais, etc.

Etapas do Programa

- 1. Lançamento do Edital:** Divulgação anual do edital com regras, prazos e critérios de selecção.

2. Inscrição de Projectos:

- Professores-orientadores inscrevem projectos de pesquisa.
- Estudantes se candidatam como bolsistas ou voluntários.

3. Selecção: Selecção de projectos e estudantes participantes.

4. Execução das actividades de Pesquisa (6 a 12 meses)

5. Produção de Relatórios e Artigos:

- Elaboração de relatório técnico-científico ao final.
- Incentivo à divulgação dos resultados em eventos e revistas científicas.

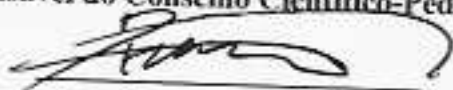
6. Mostra Científica ou Feira de Produtos

- Apresentação dos resultados para a comunidade académica e externa.

Bibliografias que podem ser utilizadas

- Brandão, T. (2010). *Psicologia do Adolescente*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Engel, G. (2015). Texto 1. A investigação-acção. Em da Costa (2015). *Investigação-Acção: Noções básicas* (Sebenta). ESTEC.
- Gil, A. C. (1991). Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas, (3ª edição). Decreto Presidencial 193/18. Directrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Económicas, Sociais e Humanas.
- João, A. (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Imprensa da Universidade de Coimbra (2ª edição). Obtido em 29 de Setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10316.2/35271>
- Marconi, M. d., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos de metodologia científica*. Atlas, Brasil.
- Severino, A. J. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico*. (Pp 129 Até 142).
- Silva, A. (2015). *Metodologia da Pesquisa*, 2ª Ed. Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE.

O Responsável do Conselho Científico-Pedagógico



M.Sc. Félix Gamboa Romero

- Recolher os dados da pesquisa: essa colheita pode ser feita em pesquisa de campo, como, por exemplo, observar determinado fenómeno, aplicar questionários em determinado público, dentre outras formas;
- Aplicar procedimentos de análise dos dados recolhidos.
- Escreve um artigo científico ou apresentar os resultados de suas pesquisas em eventos científicos, ao final da participação no programa.

Assim sendo, a iniciação científica permite ao estudante entrar em contacto com o processo de pesquisa, o que o ajuda no desenvolvimento do seu próprio trabalho de conclusão de curso [no ISUP Trabalho de Fim do Curso (TFC)]. Dessa forma, o estudante pode adaptar, aproveitar ou continuar, no seu TFC, a pesquisa desenvolvida ao longo da iniciação científica.

As vivências da iniciação científica possibilitam ao estudante o desenvolvimento de capacidades como a criatividade, o pensamento crítico e a própria escrita. São diversas as tarefas e habilidades treinadas e aplicadas ao longo de uma pesquisa. Essas experiências ampliam e aprofundam a formação dos estudantes.

As pesquisas desenvolvidas podem ser apresentadas em eventos científicos de diversos âmbitos, regional, nacional ou até mesmo internacional. A participação nesses eventos agrega conhecimentos ao estudante, pois o mesmo entra em contacto com pesquisadores de várias áreas geográficas e com temas diferentes. Os resultados da pesquisa também podem ser submetidos em formato de artigos para revistas científicas.

O processo vivenciado na iniciação científica permite com que o estudante tenha contacto com situações diferentes relacionadas ao fazer da ciência. Dessa forma, participar desse tipo de projecto pode auxiliar muito a quem se interessa em seguir a carreira académica, seja como pesquisador ou professor.

Em resumo, a iniciação científica na formação do profissional, propicia:

- Desenvolvimento do pensamento crítico e científico.
- Integração entre teoria e prática desde os primeiros anos da formação.
- Estimulo à resolução de problemas complexos e criatividade na sua área formativa.
- Formação de base para actuação em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação.
- Conjugação entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

Objetivos do Programa

Objetivo Geral:

- Incentivar a participação dos estudantes das áreas das ciências económicas, sociais e humanas em actividades de pesquisa científica, promovendo a formação integral e investigativa.
- Despertar o interesse pela pesquisa científica em estudantes dos cursos afetos ao departamento, desenvolvendo habilidades e conhecimentos que complementam a formação académica deles.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao estudante contacto com a metodologia científica.
- Estimular a vocação para a pesquisa e o desenvolvimento socio-económico e humanista da região.
- Contribuir para a construção do conhecimento aplicado às ciências económicas, sociais e humanas.
- Fortalecer a cultura de inovação e empreendedorismo científico.
- Estimular a publicação de trabalhos em eventos e periódicos científicos.

Metodologia do Programa

- Convocatória à participação dos estudantes mediante edital.
- Orientação por docentes com experiência.
- Projecto com plano de trabalho, cronograma e metas claras.
- Seminários internos para socialização dos resultados.
- Participação em congressos, jornadas científicas e outros eventos de inovação.
- Avaliação contínua por relatórios parciais e finais.
- Possibilidade de publicação.

Áreas Temáticas Sugeridas

- Avaliação psicológica da criança e do adolescente;
- Implementação de novas práticas pedagógicas com o uso das tecnologias da informação.
- Influência de factores psicossociais na prática pedagógica e na relação professor-aluno e comunicação;
- Processos cognitivos e construção do conhecimento;
- Direito digital: protecção de dados pessoais e privacidade.
- Corrupção e transparência no sistema judicial.

- Direitos das crianças e adolescentes no contexto escolar.
- Impacto das tecnologias digitais na gestão pública.
- Governança local e desenvolvimento comunitário.
- Ética e responsabilidade social na função pública
- Gestão de riscos em empresas em mercados emergentes.
- Políticas monetárias e seus efeitos no setor produtivo.
- Avaliação de investimentos sustentáveis (finanças verdes).

Resultados Esperados

- Aumento da produção científica dos discentes e docentes.
- Melhoria na qualidade dos TFCs e trabalhos a apresentar em eventos.
- Estímulo à Criatividade e pesquisas socio-críticas.
- Fortalecimento da imagem institucional.

Algumas Acções, Associadas ao Programa

- Utilização dos espaços nas aulas das unidades curriculares de Metodologia da Investigação Científica, Metodologia da Investigação Educativa e Técnicas de Redacção de Monografias não só para preparar os estudantes no desenvolvimento dos TFCs, senão também incentivá-los para dar continuidade à pesquisa na pós-graduação.
- Aproveitamento das potencialidades dos conteúdos das diferentes unidades curriculares do ciclo básico e de especialidade dos diferentes cursos para aplicar elementos de metodologia de investigação científica e de redacção e formatação de textos académicos e científicos.
- Identificação e selecção de estudantes com potencialidades e interesses pela investigação científica ao longo da sua formação no curso, para a sua integração em projectos.
- Encontros dos estudantes finalistas com seus orientadores para a correcta planificação e desenvolvimento dos seus TFCs, os ajudando na escolha de temas abrangentes para seus trabalhos com o fim de continuar a investigação na pós-graduação.
- Inserção dos estudantes seleccionados como activistas, em projectos de investigação organizados pelos diferentes cursos do departamento.
- Acompanhamento aos estudantes seleccionados na preparação de trabalhos para ser apresentados em eventos científicos e/ou publicados em revistas, jornais, etc.

Etapas do Programa

- 1. Lançamento do Edital:** Divulgação anual do edital com regras, prazos e critérios de selecção.

2. Inscrição de Projectos:

- Professores-orientadores inscrevem projectos de pesquisa.
- Estudantes se candidatam como bolsistas ou voluntários.

3. Selecção: Selecção de projectos e estudantes participantes.

4. Execução das actividades de Pesquisa (6 a 12 meses)

5. Produção de Relatórios e Artigos:

- Elaboração de relatório técnico-científico ao final.
- Incentivo à divulgação dos resultados em eventos e revistas científicas.

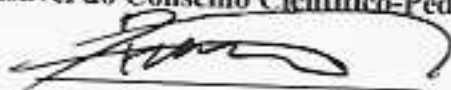
6. Mostra Científica ou Feira de Produtos

- Apresentação dos resultados para a comunidade académica e externa.

Bibliografias que podem ser utilizadas

- Brandão, T. (2010). *Psicologia do Adolescente*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Engel, G. (2015). Texto 1. A investigação-acção. Em da Costa (2015). *Investigação-Acção: Noções básicas* (Sebenta). ESTEC.
- Gil, A. C. (1991). Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas, (3ª edição). Decreto Presidencial 193/18. Directrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Económicas, Sociais e Humanas.
- João, A. (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Imprensa da Universidade de Coimbra (2ª edição). Obtido em 29 de Setembro de 2023, de <http://hdl.handle.net/10316.2/35271>
- Marconi, M. d., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos de metodologia científica*. Atlas, Brasil.
- Severino, A. J. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico*. (Pp 129 Até 142).
- Silva, A. (2015). *Metodologia da Pesquisa*, 2ª Ed. Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE.

O Responsável do Conselho Científico-Pedagógico



M.Sc. Félix Gamboa Romero



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM - ISUP

*(Aprovado por Decreto Presidencial N.º 168/12, Diário da República N.º 141-1
Série, de 24 de Julho)*

*Contribuinte Fiscal N.º 541.719.317.8 | Telef.: 929056718 | Email:
isuppa2013@hotmail.com*

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E
HUMANAS**

**Acta da Reunião do Conselho Científico-Pedagógico Para Aprovação do Programa
de Iniciação Científica no Departamento**

Aos vinte nove do mês de Setembro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, foi realizada uma reunião do Conselho Científico-Pedagógico do **Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas** do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim, no anfiteatro da instituição. A sessão foi conduzida pelo M.Sc. Félix Romero, Presidente do Conselho Científico-Pedagógico, contando com a participação do Chefe de Departamento, M.Sc. Custódio Sozinho.

A reunião teve como propósito principal analisar e aprovar o **Programa de Iniciação Científica para Estudantes de Ciências Económicas, Sociais e Humanas**. O Presidente iniciou os trabalhos cumprimentando os participantes e apresentando o ponto em discussão.

Em seguida, o Presidente do conselho e, Responsável da Área Científica, tomou a palavra para fundamentar a proposta, destacando com visão inovadora e criativa:

"O presente programa foi concebido para despertar e cultivar o espírito crítico e investigativo dos estudantes no campo das ciências sociais aplicadas, da economia e do pensamento humanístico. Por outro lado, enfatizou a importância deste programa como vínculo da teoria com a prática. Portanto os desejos de investigar e a criatividade devem ser estimados desde o primeiro dia de aula.

O Responsável da Área Científica convidou expressamente o Conselho a acolher a proposta e a contribuir com sugestões estruturantes, fortalecendo a base investigativa e o compromisso social da instituição.

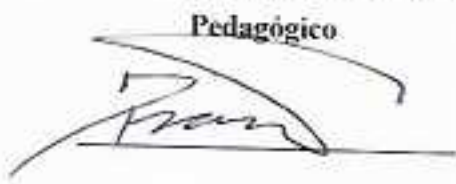
Yudelkis fez uma reflexão sobre as evidencias dos efeitos do programa no seu curso e a necessidade de la cooperação de todos os docentes.

Após amplas deliberações e contributos dos membros presentes, aprovou-se por unanimidade o **Programa de Iniciação Científica para Estudantes do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas**.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze e trinta horas. Para fins de registo e validade legal, foi lavrada a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelo Presidente e pelo Secretário. Também homologada pelo chefe de departamento.

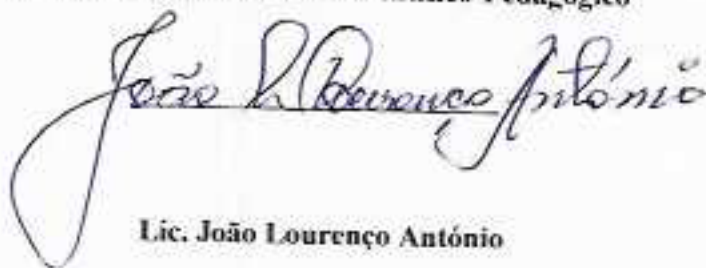
Porto Amboim, 29 de Setembro de 2025.

O Presidente do Conselho Científico-
Pedagógico



M.Sc. Félix Gamboa Romero

O Secretário do Conselho Científico-Pedagógico



Lic. João Lourenço António

Lista dos Membros do Conselho Cient.-Pedagógico presentes

M.SC. Félix Gamboa Romero

M.SC. Custódio Sozinho

Ph.D. António Gaspar Domingos

Ph.D. Júlio César Rosabal García

Ph.D. Rosell Ramón Hidalgo Herrera

M.SC. David Kicalango

M.SC. Helder Álvaro Soares

M.SC. Yudelkis Ramirez Delgado

Lic. Denilson Lunga

Lic. Lucrécia Pascoal

[Handwritten signatures and names corresponding to the list above]



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM
ISUP

(APROVADO POR DECRETO PRESIDENCIAL N.º 168/2012, DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 141-I, 1.ª SÉRIE, DE 24 DE JULHO)
CONTRIBUENTE FISCAL 5417193178

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS SOCIAIS E HUMANAS

Curso de Psicologia da Educação

Linhas de Investigação do Curso

Coordenadora: M.Sc. Yudelkis Ramirez Delgado

Chefe do Departamento: MSc. Custódio Malheiro Sozinho

Ano académico: 25-26

Porto Amboim, 2025

A formação de Psicólogo da Educação em Angola tem o desafio de formar profissionais que tem que lidar em seu quotidiano com factores psicológicos, sociais, culturais e tecnológicos. A seguir apresenta-se um conjunto linhas estruturada que devem server de guia para as investigações de estudantes e professores.

1. Psicologia da Aprendizagem e Desenvolvimento Humano

Objetivo: Investigar os processos cognitivos, emocionais e sociais que influenciam a aprendizagem em diferentes níveis de ensino.

Temas de investigação:

- Desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes.
- Estilos e estratégias de aprendizagem.
- Motivação escolar.
- Desenvolvimento socioemocional.
- Dificuldades de aprendizagem.

2. Inclusão, Diversidade e Educação Especial

Objetivo: Produzir conhecimento sobre práticas educativas inclusivas e atendimento à diversidade.

Temas de investigação:

- Educação inclusiva nas escolas angolanas.
- Necessidades Educativas Especiais.
- Barreiras à aprendizagem.
- Inclusão de alunos com deficiência.
- Adaptação curricular.

3. Saúde Mental e Bem-Estar Escolar

Objetivo: Investigar factores psicológicos que influenciam o desempenho académico e o bem-estar de estudantes e professores.

Temas de investigação:

- Ansiedade e stress escolar.
- Depressão em estudantes.
- Bullying e violência escolar.
- Saúde mental dos professores.
- Programas de prevenção e promoção do bem-estar.

4. Psicologia do Professor e Desenvolvimento Profissional

Objetivo: Estudar os factores psicológicos relacionados com a prática docente.

Temas de investigação:

- Satisfação profissional.
- Burnout docente.
- Competências socioemocionais.
- Liderança educacional.
- Formação contínua de professores.

5. Avaliação Psicológica e Educacional

Objetivo: Desenvolver estudos sobre avaliação do desempenho escolar e das competências psicológicas.

Temas de investigação:

- Avaliação psicopedagógica.
- Construção e validação de instrumentos.
- Avaliação da inteligência.
- Avaliação da motivação.
- Diagnóstico de dificuldades de aprendizagem.

6. Família, Escola e Comunidade

Objetivo: Compreender a influência do contexto familiar e comunitário no desenvolvimento escolar.

Temas de investigação:

- Envolvimento parental.
- Relação escola-família.
- Influência do contexto socioeconómico.
- Educação parental.
- Participação comunitária na educação.

7. Tecnologias Educativas e Psicologia Digital

Objetivo: Investigar o impacto das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Temas de investigação:

- Ensino online.
- Inteligência Artificial na educação.
- Redes sociais e aprendizagem.
- Literacia digital.
- Dependência tecnológica em estudantes.

8. Orientação Escolar, Vocacional e Profissional

Objetivo: Produzir conhecimento sobre desenvolvimento de carreira e orientação educacional.

Temas de investigação:

- Escolha profissional.
- Projeto de vida dos estudantes.
- Orientação vocacional.
- Transição escola-mercado de trabalho.
- Empregabilidade de jovens.

9. Psicologia Social da Educação

Objetivo: Analisar os fatores sociais que influenciam o ambiente escolar.

Temas de investigação:

- Relações interpessoais.
- Cultura escolar.
- Gestão de conflitos.
- Violência escolar.
- Valores e cidadania.

10. Políticas Públicas e Qualidade da Educação

Objetivo: Avaliar políticas educacionais e seus impactos no desenvolvimento psicológico dos estudantes.

Temas de investigação:

- Qualidade do ensino.
- Abandono escolar.
- Sucesso acadêmico.
- Formação de professores.
- Avaliação de programas educacionais.

O Coordenadora de Curso de
Psicologia

O Responsável do Conselho Científico-
Pedagógico

M.Sc. Yudelkis Ramírez Delgado

M.Sc. Félix Gamboa Romero

**Erros Observados com Maior Frequência no Processo de
Elaboração da Monografia**

Prof. Félix Gamboa Romero

Telemóvel: 942 772 518

E-mail. felixgamboa74@gmail.com

Ninguém tem direito a reproduzir ou divulgar esta exposição sem a devida autorização de seu autor.

Qual é o papel do Regulamento de TFC e a Guia Para Aplicação do APA na escrita da monografia.

Explicar o objectivo do encontro metodológico, todo em função de elevar a qualidade do processo de escrita

Fazer um recordatório sobre a estrutura de uma monografia do ISUP

Partes principais de uma **Monografias de análise de experiências.** (Reg. TFC, p 35)

Introdução

A escrita da introdução, identifica-se com a síntese do título do trabalho de fim de curso. Sua extensão $\leq$ ao 15 % da monografia.

Deve conter com:

Breve e clara explicação sobre a *situação problemática e o enunciado do problema científico.*

O objectivo principal

As perguntas científicas

Uma breve referência aos *instrumentos ou ferramenta de pesquisa e resultados obtidos.*

Uma breve descrição dos *antecedentes bibliográficos do problema em causa,*

A justificativa do trabalho

Explicação sobre a estrutura que tem a monografia.

Desenvolvimento da monografia de análise de experiências

Estruturado em três capítulos:

Capítulo 1

Fundamentação teórica: **definições** necessárias para compreensão do trabalho, **caracterização e resultados estudos anteriores** focados na intervenção para **resolver problemas similares** ao problema em causa.

Capítulo 2

Metodologia utilizada: tipo de pesquisa, métodos, técnicas e instrumentos usados para a recolha de dados, população e amostra, processamento da informação bibliográfica e os dados dos inquéritos

Falta de coerências entre os elementos da monografia.

Deve haver Coerência Metodológica Entre:

- a) Problema científico e objectivo;
- b) Objectivo e Título;
- c) Objectivo e perguntas científicas;
- d) Pergunta científica e conclusões;
- e) Fundamentação teórica e o problema científico;

f) Problema científico e paradigma investigativo

→ proposta de acções;

Capítulo 2

Os maiores problemas metodológico radicam nas abordagens sobre: os métodos de investigação utilizados, a população e amostra, bem como as técnicas de amostragem.

No capítulo 3

Existem dificuldades na forma de apresentar os resultados e a sua discussão.

Ainda são observadas monografias com tabelas e figuras desnecessárias.

Outros erros metodológicos:

Falta de coerências entre as diferentes parte da monografia.

Introdução

Falta de clareza e especificidade no problema científico e Justificação da investigação

Capítulo 1

Muitas vezes a escrita desse capítulo fica é ambígua e não focaliza-se no suporte teórico-metodológico do problema a resolver, também não apresenta-se o conteúdo em forma sequencial.

Principais erros em formatação

A maior parte das monografias que são enviadas para rectificar, a partir do relatório anti plagio, é porque não fazem as citas correctamente.

Algunas monografias também tem problemas com a conformação e formatação da lista de referências bibliográficas.

Os principais erros de formatação evidenciam falta de preparação dos finalistas e alguns orientadores, por tanto vale recomendar onde podem tirar a suas dúvidas.

I. Formatação de:

- a) Capa; (ver Regulamento do TFC, 2020, pág. 22)**
- b) Folha de rosto; (ver Regulamento do TFC, 2020, pág. 23)**
- c) Folha de aprovação; (ver Regulamento do TFC, 2020, pág. 24)**
- d) Títulos; (Guia Para a Aplicação do Estilo APA, 2020, pp.8 e 9)**
- e) Parágrafos; (ver Regulamento do TFC, 2020, pág. 38)**
- f) Espaços; (ver Regulamento do TFC, 2020, pág. 38)**

G) Alinhamento

Continuação

- g) **Citações;** (Guia Para a Aplicação do Estilo APA, 2020, pp.12 - 22)
- h) **Tabelas;** (Guia Para a Aplicação do Estilo APA, 2020, pp. 22 – 25 e Regulamento do TFC, 2020, pp. 30 e 31)
- i) **Figuras;** (Guia Para a Aplicação do Estilo APA, 2020, pp. 22 – 25 e Regulamento do TFC, 2020, pp. 30 e 31)

table number

table title

Table 1

stub heading: heading that describes the leftmost column

Numbers of Children With and Without Proof of Parental Citizenship

column spanner: heading that describes the entries in two or more columns in the table body

decked heads: headings that are stacked, often to avoid repetition in column heads

table spanner: heading that covers the entire width of the table body, allowing for further divisions

Grade

With

Girls

Without

With

Boys

Without

table spanner: heading that covers the entire width of the table body, allowing for further divisions

3

280*

240*

281

232

4

297

251

290

264

5

301

260

306

221

Total

878

751

877

717

stub column or stub: leftmost column of the table; usually lists the major independent or predictor variables

table spanner

Wave 2

210

236

199

3

201

189

210

199

4

214

194

236

210

5

221

216

239

213

Total

636

599

685*

622

table notes: explanations to supplement or clarify information in the table body

Note. This table demonstrates the elements of a prototypical table. A general note to a table appears first and contains information needed to understand the table, including definitions of abbreviations (see Sections 7.14–7.15) and the copyright attribution for a reprinted or adapted table (see Section 7.7).

table body: rows and columns of cells containing the primary data of the table

cell: point of intersection between a row and a column

column heading: heading that identifies the entries in just one column in the table body

decked heads: headings that are stacked, often to avoid repetition in column heads

stub heading: heading that describes the leftmost column

table spanner: heading that covers the entire width of the table body, allowing for further divisions

table number

table title

Table 1

Numbers of Children With and Without Proof of Parental Citizenship

Grade

With

Girls

Without

With

Boys

Without

3

280*

240*

281

232

4

297

251

290

264

5

301

260

306

221

Total

878

751

877

717

stub column or stub: leftmost column of the table; usually lists the major independent or predictor variables

table spanner

Wave 2

210

236

199

3

201

189

210

199

4

214

194

236

210

5

221

216

239

213

Total

636

599

685*

622

table notes: explanations to supplement or clarify information in the table body

Note. This table demonstrates the elements of a prototypical table. A general note to a table appears first and contains information needed to understand the table, including definitions of abbreviations (see Sections 7.14–7.15) and the copyright attribution for a reprinted or adapted table (see Section 7.7).

table body: rows and columns of cells containing the primary data of the table

cell: point of intersection between a row and a column

column heading: heading that identifies the entries in just one column in the table body

decked heads: headings that are stacked, often to avoid repetition in column heads

stub heading: heading that describes the leftmost column

table spanner: heading that covers the entire width of the table body, allowing for further divisions

table number

table title

Table 1

Numbers of Children With and Without Proof of Parental Citizenship

Grade

With

Girls

Without

With

Boys

Without

3

280*

240*

281

232

4

297

251

290

264

5

301

260

306

221

Total

878

751

877

717

stub column or stub: leftmost column of the table; usually lists the major independent or predictor variables

table spanner

Wave 2

210

236

199

3

201

189

210

199

4

214

194

236

210

5

221

216

239

213

Total

636

599

685*

622

table notes: explanations to supplement or clarify information in the table body

Note. This table demonstrates the elements of a prototypical table. A general note to a table appears first and contains information needed to understand the table, including definitions of abbreviations (see Sections 7.14–7.15) and the copyright attribution for a reprinted or adapted table (see Section 7.7).

table body: rows and columns of cells containing the primary data of the table

cell: point of intersection between a row and a column

column heading: heading that identifies the entries in just one column in the table body

decked heads: headings that are stacked, often to avoid repetition in column heads

stub heading: heading that describes the leftmost column

table spanner: heading that covers the entire width of the table body, allowing for further divisions

table number

table title

Table 1

Numbers of Children With and Without Proof of Parental Citizenship

Grade

With

Girls

Without

With

Boys

Without

3

280*

240*

281

232

4

297

251

290

264

5

301

260

306

221

Total

878

751

877

717

stub column or stub: leftmost column of the table; usually lists the major independent or predictor variables

table spanner

Wave 2

210

236

199

3

201

189

210

199

4

214

194

236

210

5

221

216

239

213

Total

636

599

685*

622

table notes: explanations to supplement or clarify information in the table body

Note. This table demonstrates the elements of a prototypical table. A general note to a table appears first and contains information needed to understand the table, including definitions of abbreviations (see Sections 7.14–7.15) and the copyright attribution for a reprinted or adapted table (see Section 7.7).

table body: rows and columns of cells containing the primary data of the table

cell: point of intersection between a row and a column

column heading: heading that identifies the entries in just one column in the table body

decked heads: headings that are stacked, often to avoid repetition in column heads

stub heading: heading that describes the leftmost column

table spanner: heading that covers the entire width of the table body, allowing for further divisions

table number

table title

Table 1

Numbers of Children With and Without Proof of Parental Citizenship

Grade

With

Girls

Without

With

Boys

Without

3

280*

240*

281

232

4

297

251

290

264

5

301

260

306

221

Total

878

751

877

717

stub column or stub: leftmost column of the table; usually lists the major independent or predictor variables

table spanner

Wave 2

210

236

199

3

201

189

210

199

4

214

194

236

210

5

221

216

239

213

Total

636

599

685*

622

table notes: explanations to supplement or clarify information in the table body

Note. This table demonstrates the elements of a prototypical table. A general note to a table appears first and contains information needed to understand the table, including definitions of abbreviations (see Sections 7.14–7.15) and the copyright attribution for a reprinted or adapted table (see Section 7.7).

table body: rows and columns of cells containing the primary data of the table

cell: point of intersection between a row and a column

column heading: heading that identifies the entries in just one column in the table body

decked heads: headings that are stacked, often to avoid repetition in column heads

stub heading: heading that describes the leftmost column

table spanner: heading that covers the entire width of the table body, allowing for further divisions

table number

table title

Table 1

Numbers of Children With and Without Proof of Parental Citizenship

Grade

With

Girls

Without

With

Boys

Without

3

280*

2

Figure number

Figure title

Figure 1

Changes in Work Attitude as a Function of Day and Time

Image: graph, chart, drawing, map, plot, or photograph, table

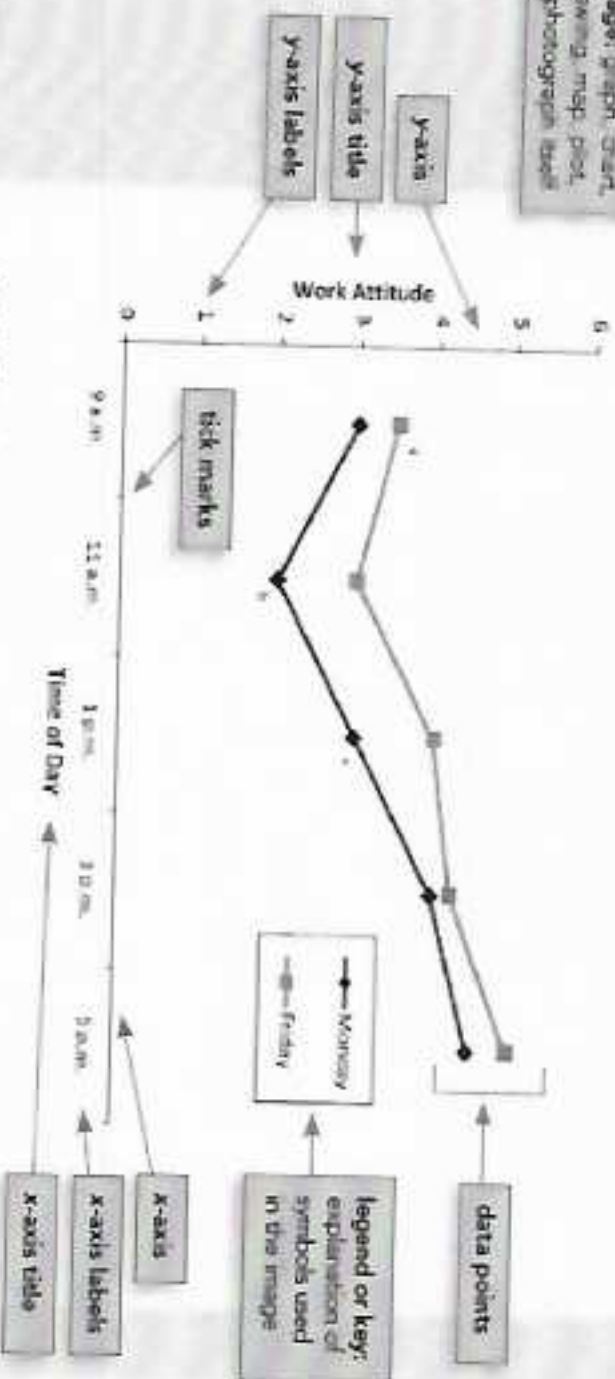


Figure notes: explanation to supplement or clarify information in the image

Note: This figure demonstrates the elements of a prototypical figure. A general note to a figure appears first and contains information needed to understand the figure, including definitions of abbreviations (see Sections 7.15 and 7.26) and the copyright attribution for a reprinted or adapted figure (see Section 7.37).

* A specific note explains a particular element of the figure and appears in a separate paragraph below any general notes. * Subsequent specific notes follow in the same paragraph (see Section 7.28).

* A probability note (for a value) appears as a separate paragraph below any specific notes; subsequent probability notes follow in the same paragraph (see Section 7.28).



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

ISUP

(APROVADO POR DECRETO PRESIDENCIAL N.º 168/2012, DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 141-I, SÉRIE, DE 24 DE JULHO)

CONTRIBUINTE FISCAL 5417193178

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS SOCIAIS E HUMANAS

Curso de Psicologia da Educação

Linhas de Investigação do Curso

Coordenadora: M.Sc. Yudelkis Ramirez Delgado

Chefe do Departamento: MSc. Custódio Malheiro Sozinho

Ano académico: 24 -25

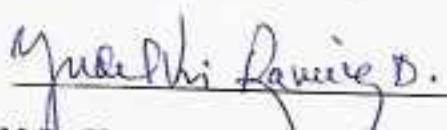
Poto amboim, 2024

A formação de Psicólogos da Educação em Angola tem o desafio de formar profissionais que tem que lidar no seu quotidiano com factores psicológicos, sociais, ideológicos, culturais e tecnológicos. A seguir apresenta-se um conjunto linhas que devem servir de guia para as investigações de estudantes e professores. Investigação que focada no paradigma socio-crítico devem prestar a maior atenção à solução do problema sociais identificados sob as experiências vividas e suportadas com uma forte base teórica.

- A formação do profissional das áreas sociais e humanas ante os desafios do século XXI.
- Aprendizagem sócio emocional e de comportamentos;
- Avaliação Psicológica da criança e do adolescente;
- Desenvolvimento, Ensino e Aprendizagem;
- Implementação de novas práticas pedagógicas com o uso das tecnologias da informação.

As investigações devem realizar-se, focados na solução do problemas identificados. No casodos estudantes de pre-grado terminarão a sua investigação com a proposta de solução, mas os docentes e pós-gradados será necessário validar a proposta de solução para considerar concluída uma investigação.

**A Coodenadora de curso de
Psicologia da Educação**


M.Sc. Yudelkis Ramirez Delgado

**O Responsável do Conselho Científico-
Pedagógico**


M.Sc. Félix Gamboa Romero